Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Currais Novos
Praça Des. Tomaz Salustino, 90 – Centro – CEP: 59.380-000
Telefone: (0xx84) 3405- 2714 /Fax: (0xx84) 3405-2717 – CNPJ: 08.109.126/0001-00
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.195, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015.

*Autoriza o Poder Executivo Municipal a substituir o nome da Creche Edinólia Melo, situada na Rua Professora Maria das Graças, Bairro JK, pelo nome da Senhora "**MARGARIDA MARIA DA CUNHA (CRECHE MARGARIDA CUNHA)**" na jurisdição do município de Currais Novos-RN, e dá outras providências.*

A **CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS-RN**, no uso das atribuições legais, baseada no que confere a Lei Orgânica do Município, aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Faço saber que a Câmara Municipal de Currais Novos/RN aprovou o Projeto de Lei nº 034/2015, de autoria da Vereadora Maria Aparecida Alves Othon e EU SANCIONO a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica substituído o nome da Creche Edinólia Melo pelo nome **"MARGARIDA MARIA DA CUNHA (CRECHE MARGARIDA CUNHA)"**, situada na Rua Professora Maria das Graças, no município de Currais Novos – RN, Lei Federal de 6.454 de 24 de outubro de 1977, que proíbe em todo território nacional, atribuir nome da pessoa viva a qualquer logradouro, obras e monumentos públicos (segue em anexo, a história da homenageada);

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua sanção e publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Currais Novos-RN, Palácio Prefeito "Raul Macêdo", em 17 de setembro de 2015.

JOSÉ VILTON DA CUNHA
Prefeito Municipal

ANEXO I - LEI Nº 3.195, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015.

BIOGRAFIA

MARGARIDA MARIA DA CUNHA

Margarida Maria da Cunha nasceu no dia 12 de janeiro de 1925, no Povoado Boa Vista, município de Currais Novos. Filha de Camilo de Lelis Pereira e Marcionila Maria de Jesus. Teve acesso às primeiras letras pelas mãos habilidosas do seu tio materno Antônio Hipácio da Silva, na casa onde morava. Sonhava com a ideia de estudar, como algumas de suas primas, mas continuou com o mesmo professor na Escola Barão do Rio Branco fundada para atender a demanda da localidade.

Naquele tempo o ensino elementar incluía os rudimentos da língua pátria e aritmética avançada indo além das quatro operações. Dedicada aos estudos, Margarida procurava falar escrever corretamente. Primava pela boa caligrafia de modo que qualquer pessoa conseguia ler as cartas para aqueles cujos parentes moravam distantes.

Saber ler também lhe permitiu proporcionar momentos de lazer, no alpendre da sua casa para os familiares e os que, vindo da lida, deleitavam-se com as Histórias de Cordel. Gostava de desenhar e pintava com grafite alguns perfis humanos. Prendada nas artes, gostava de bordar de modo que os lençóis dos seus filhos eram obras de arte.

Na matemática, dominava completamente as quatro operações fundamentais: somar, diminuir, multiplicar e dividir. A tabuada sabia de cor e exigia dos filhos o mesmo rigor. Muitas vezes ensinou aos filhos a regra de três e outros fundamentos complexos da matemática.

Em 1943 casou-se com Vicente Severiano da Cunha com quem teve nove filhos. Mulher inteligente compreendia a educação, especialmente a instrução escolar, tinha fundamental importância na vida das pessoas. Entendia também que os fundamentos começavam mais cedo, no âmbito familiar. Pensava no futuro dos filhos e buscava estratégias que ajudassem o desenvolvimento intelectual. Na falta de recursos didáticos mais sofisticados mostrava aos filhos pequenos figuras de revistas para que eles fossem desenvolvendo suas habilidades mentais. Cuidou para que todos tivessem uma educação escolar rigorosa. Nunca abriu mão de frequência e costumava negociar o tempo de estudo para os deveres de casa. Usou muito o artifício de parar o relógio para que o tempo se prolongasse. Foi dessa forma que garantiu a educação básica para todos os filhos. Cada ciclo escolar era comemorado: primário, ginasial e o colegial ou nível médio. Cinco dos nove filhos concluíram curso superior e dois chegaram ao nível de mestrado.

Sua preocupação com a educação não era restrita ao âmbito familiar. Tinha especial interesse por aqueles que estudavam sempre os acolhendo com palavras de carinho e incentivo. Aplaudia a todos com entusiasmo.

Contava que havia se sentido muito alegre quando recebeu o título de eleitora, pois o local de votação era uma escola nova, Salustiano Medeiros.

O prazer pela leitura incluía muitos romances, e, para tanto, alugava livros que geralmente tinha no máximo dois dias para devolver, assim, era preciso acordar muito cedo para concluir a leitura. Depois se interessou pela literatura religiosa e durante muito tempo dedicou ao trabalho na Igreja. Consertou roupa, ensinou orações, evangelizou, coordenou capelinha, e, principalmente, cultivou rosas para Santana.

Faleceu em 13 de março de 2015 deixando um legado de disciplina e fé. Católica fervorosa sempre respeitou as pessoas de outros credos e defendia energicamente os representantes de Cristo na terra.